

predominante foi o Hospital Giselda Trigueiro (HGT) em todos os anos: 98 (68,42% (13)), 99 (54,16% (26)), 00 (75,75% (25)) e 01 (70,83% (17)). O Distrito Norte respondeu com o maior número de casos/ano seguido do distrito Oeste e Sul, com o distrito Leste sem ocorrência de casos no período: 98 (63,15% (12)), 99 (75% (36)), 00 (78,78% (26)), 01 (79,16% (19)). Em relação à estratificação das localidades de ocorrência dos diferentes distritos em níveis verificamos: Nível I: Norte 2 (10%); Nível II: Norte 5 (25%), Oeste 3 (33,33%); Nível III Norte 8 (40%), Sul 1 (16,66%) e Nível IV Norte 5 (25%), Oeste 6 (66,66%), Sul 5 (83,33%). **Conclusões:** Observou-se a partir de 99 uma queda no número de casos tanto a nível do município quanto a nível dos distritos. A taxa de incidência e de letalidade também decresceram a partir de 99. A faixa etária mais acometida confirma a literatura e demanda ações de promoção à saúde voltadas para esta faixa. A média de 5,72 semanas entre o início dos sintomas e o início do tratamento indica a necessidade de ações para o diagnóstico precoce. O nível IV de estratificação englobou três distritos e o maior número de localidades, enquanto os níveis III e II apenas dois distritos e número de localidades equivalentes e o nível I apenas duas localidades do distrito norte. A partir de agora existe a necessidade de definição de medidas de controle diferenciadas para cada nível, bem como o aprofundamento de estudos em localidades específicas no sentido de dar subsídios ao aprimoramento contínuo nos critérios de estratificação.

481P

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA LTA NO ESTADO DE GOIÁS.

Eduardo R. Manoel, Rodrigo E. Guimarães. SES-Goiás, SABS, Divisão de Endemias.

**Introdução e Objetivo:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) foi uma parasitose de grande impacto médico e social no Brasil nas primeiras décadas deste século, quando a colonização agrícola colocava os trabalhadores expostos aos vetores do parasitas em ambientes naturais. Na década de 40, afirmou-se que a progressão da derrubada das matas e a diminuição das possibilidades de criação de insetos transmissores, aliada a imunidade adquirida pela infecção, resultariam na diminuição ou mesmo desaparecimento da moléstia. Entretanto, o que se observa é o recrudescimento da LTA, que passa a ter características de transmissão domiciliar e periurbana. No Estado de Goiás, observa-se nos últimos anos, um aumento de áreas de produção da doença assim como do número de casos de LTA em regiões já desmatadas, usadas principalmente para pastoreio, cultivo e assentamentos agrícolas. A LTA ocorre via de regra em áreas com precárias condições sócio-econômicas, entretanto existem poucos trabalhos avaliando o papel destes fatores na distribuição da infecção e sua morbidade na população afetada. Com a análise dos dados e série histórica, este trabalho pretende avaliar a população com LTA do Estado de Goiás, visando contribuir para o estabelecimento de medidas eficazes de controle da doença. **Materiais e Métodos:** Foi feito levantamento da série histórica dos casos de LTA no Estado de Goiás utilizando arquivos da SES-GO e FUNASA, mapeados os circuitos por densidades e os casos ocorridos por municípios no Estado de Goiás de 1994 a 2000. Foram levantados dados no SINAN por faixa etária, sexo, forma clínica, tipo de alta e diagnóstico de 2001. **Resultado:** O maior número de casos foi verificado em 1985 (585) e 1999 (624) a partir de 1999 não houve diminuição dos casos nos principais pólos observados e o município com maior número de casos é Niquelandia (55 em 2001). A vigilância epidemiológica foi implantada nos municípios a partir de 1998 com a descentralização das endemias, melhorando a notificação. **Conclusão:** Com a implantação da Vigilância Epidemiológica nos municípios houve uma melhora no diagnóstico, tratamento e notificação dos casos, o que explica o aumento do número de casos. Mapeando os casos notificados, temos uma visão espacial da distribuição dos mesmos, o que contribui para o estabelecimento de medidas de controle de vetores e reservatórios. A faixa etária mais atingida é de 10 anos acima(95,14%).As mulheres foram mais afetadas(68,87%).A forma cutânea predomina sobre as outras(77,65). O tipo de alta precisa ser melhor trabalhada, cura (30,09%)e outros (69,91%). Houve uma melhora no diagnóstico laboratorial (82,62) em relação ao clínico (17,38) o que demonstra melhora no número de confirmação dos casos.

482P

### LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA-LTA NO ESTADO DO AMAPÁ: CASUÍSTICA DO CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DA SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE.

Moraes, Mauro J.S.<sup>1</sup>, Fadul, Danielle S.<sup>2</sup>, Duarte, Jorge P.<sup>1</sup>, Lima José E.N.S.<sup>2</sup>, Calvosa Vanja S.P.<sup>3</sup> Couto Alvaro A.R.D'A.<sup>2</sup>(1)Núcleo de Entomologia-SESA. Macapá – AP. (2)Centro de Referência de Doenças Tropicais – CRDT/SESA. Macapá – AP. (3)Instituto Evandro Chagas – IEC/FUNASA Belém – PA.

**Introdução:** No Estado do Amapá a leishmaniose é uma parasitose de grande impacto médico social. Os assentamentos agrícolas continuam sendo o principal fator de risco, nos quais esses trabalhadores são colocados à exposição dos vetores parasitados em ambientes naturais. O processo de derrubada da mata para preparo da área para plantio de suas cultivares de forma primitiva, são determinantes da vulnerabilidade à exposição ao transmissor da doença.**Objetivo:** Demonstrar através da casuística do Centro de Dermatologia Sanitária-CDS/CRDT/SESA que a

Leishmaniose Tegumentar Americana-LTA, em especial nos assentamentos agrícolas, é uma parasitose de grande impacto médico social. **Material e Método:** Constituiu da tabulação e análise dos registros desse procedimento do referido Centro, procedentes de todo o Estado. **Resultado:** No período de 1998 a setembro de 2002, foram notificados casos de leishmaniose tegumentar em 15 dos 16 municípios do estado do Amapá, num total de 841 casos. O município de Porto Grande com o maior número, correspondendo 35,3% e de Itauba com o menor, 0,8%. O sexo predomina o masculino com 83,6% contra 16,4% para o feminino, agrupados em faixas etárias de: 1 a 4 anos; 5 a 14 anos; e, maior de 14 anos, com evidente predominância para última faixa, em uma relação de seis casos masculinos para um feminino. **Conclusão:** Há escassez de informações relacionadas ao registro sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana, como: localização das lesões, ocupação mais definida dos pacientes, escolaridade, aspectos socioeconômicos, etc. o que não nos permite desenhar um perfil melhor da doença. A identificação dos fatores de risco na transmissão da LTA é importante na epidemiologia da doença, mais ainda quando as medidas preventivas, para esta parasitose transmitida por insetos, não são facilmente extrapoláveis entre focos, onde as atividades antivetoriais não têm sido recomendadas.

483P

#### CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE PROTOZOÁRIOS TRIPANOSOMÁTÍDEOS ISOLADOS DE FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA : PSYCHODIDAE) DA REGIÃO AMAZÔNICA.

Cibele Baptista<sup>1</sup>, Maria F. Madeira<sup>2</sup>, Roberto D. Naiff<sup>3</sup>, Maurilio J. Soares<sup>1</sup> e Antonia M. Franco<sup>3</sup>. 1. Depto Ultra-estrutura e Biologia Celular, Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ, 2. Depto Ciências Biológicas, Escola Nacional de Saúde Pública / FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ; 3. Coordenação de Pesquisas em Ciências da Saúde - INPA, Manaus, AM.

**Introdução:** A Amazônia é a região do Brasil que apresenta a maior diversidade de tripanosomatídeos isolados, incluindo parasitos dos gêneros *Leishmania*, *Endotrypanum*, *Leptomonas*, *Crithidia*, *Blastocrithia* e *Herpetomonas*, envolvendo inúmeras espécies de vetores flebotomíneos. De aproximadamente 800 espécies de flebotomíneos descritas, cerca de 120 ocorrem na região Amazônica, refletindo uma grande diversidade de isolados de tripanosomatídeos dessa região. Todos os tripanosomatídeos neste estudo foram isolados em cultivo axênico a partir de tubo digestivo de flebotomíneos capturados em diversos municípios do Amazonas. Um total de 26 tripanosomatídeos foram obtidos de 6 espécies de flebotomíneos: *Lutzomyia umbratilis* (12/26), *L. shannoni* (07/26), *L. anduzei* (03/26), *L. dendrophyla* (02/26), *L. ayrozai* (02/26) e *L. davisii* (01/26). **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo caracterizar bioquimicamente novos isolados de protozoários tripanosomatídeos obtidos de flebotomíneos da região Amazônica. **Materiais e Métodos:** Culturas destes tripanosomatídeos foram expandidas em meio Schneider e as massas parasitárias foram aplicadas em gel de agarose a 1% para corrida de eletroforese de isoenzimas. Os géis foram revelados para os seguintes sistemas enzimáticos: ACON, G6PDH, 6PGDH, IDHNAD, IDHNADP, NH1, NH2, GPI, MDH, ME e HK. A partir da análise de isoenzimas algumas amostras foram caracterizadas. **Resultados:** Seis amostras representaram novos isolados de *Endotrypanum* para os 11 loci enzimáticos testados, sendo obtidas de *Lu. umbratilis* (IM4570), *Lu. anduzei* (IM4670, IM4671, IM4668) e *L. shannoni* (IM4565, IM4758). As amostras IM4562, IM4759 (*L. umbratilis*), IM4685 (*L. dendrophyla*) e IM4760 (*L. shannoni*) apresentaram perfis eletroforéticos semelhantes ao da cepa referência de *Leishmania guyanensis* (cepa L-565), enquanto as amostras IM3146 (*L. umbratilis*), IM3943, IM3944 (*L. ayrozai*) e IM4128 (*L. davisii*) demonstraram perfil eletroforético semelhante a parasitos monoxênicos, necessitando de maiores estudos para a confirmação de sua caracterização. As amostras IM4670, IM4565, IM4758, caracterizadas isoenzimaticamente como *Endotrypanum* foram incubadas em placas de 6 poços com macrófagos peritoneais murinos. Formas interiorizadas em vacúolos puderam ser observadas 24 horas após a infecção. Entretanto, estas não evoluíram neste sistema celular, sendo evidenciada destruição das mesmas a partir de 48 horas. Dois isolados com perfis semelhantes ao de tripanosomatídeos monoxênicos (IM3146 e IM3944) também não se mostraram capazes de se desenvolver em macrófagos. Isolados com perfil bioquímico similar a *Leishmania guyanensis* (IM4562, IM4759 e IM4685) apresentaram formas amastigotas no interior dos macrófagos a partir de 24 horas de infecção, se desenvolvendo neste sistema celular. Estes dados confirmaram o comportamento *in vitro* esperado para as amostras caracterizadas bioquimicamente como *Endotrypanum*, *L. guyanensis* e parasitos monoxênicos. **Conclusões:** Os resultados deste estudo contribuem para um possível mapeamento das espécies de flebotomíneos envolvidas no ciclo de transmissão dos endotrípanos, *Leishmania guyanensis* e de outros tripanosomatídeos que circulam na Região Amazônica.